

SOCIOLOGIA POLÍTICA

I - Objectivos da disciplina

Situar a sociologia política referindo-a simultaneamente às diversas tradições sociológicas, ao conjunto das ciências sociais e à história da filosofia;

Discutir as articulações e tensões existentes entre ciência e filosofia, ser e dever-ser, juízos positivos, normativos e performativos;

Fornecer instrumentos para a compreensão e crítica de conceitos como cidadania e democracia, conservadorismo, liberalismo e socialismo, direita e esquerda, nacionalismo e patriotismo, secularização e fundamentalismos, extremismos e moderantismo, fascismo e totalitarismos, racismo e imperialismo, globalização, comunitarismos e identitarismos, modernidade e pós-modernidade políticas;

Proceder à discussão dos objectivos e dos pressupostos de diversos regimes políticos e sistemas eleitorais, da sua génese histórica e da sua trajectória, das suas possibilidades e dificuldades, teóricas e práticas;

Apresentar as principais teorias da justiça hoje em dia objecto de debate, chamando ao mesmo tempo a atenção para as dificuldades da sua articulação com uma politologia pretendendo-se “positiva” ou “realista”;

Apresentar aos alunos as linhas-mestras das problemáticas do chamado “desenvolvimento político”, apontando e/ou sugerindo um certo número de possibilidades e de impasses nas correspondentes discussões.

II - Programa da disciplina

Apresentação: questões preliminares.

A sociologia política enquanto caso ilustrativo de *path-dependency* e de *path-creation* académicas. O problema da “neutralidade axiológica”. A (im)possibilidade duma sociologia política *wertfrei*. Sociologia política e filosofia política. Juízos positivos, normativos e performativos.

1. Contratualismo e anti-contratualismo nas origens do pensamento político moderno. Liberalismo e conservadorismo.

1. 1 – Variedades de contratualismo em estado nascente: Hobbes, Locke, Espinosa. Alguns dos problemas das suas formulações.

1. 2 - Conservadorismo e anti-contratualismo: Montesquieu, Hume, Burke.

1. 3 - Contratualismo *a posteriori* e direito constitucional moderno: Rousseau, Kant e a sua descendência intelectual. Todo o liberalismo é um contratualismo?

1. 4 - O contraponto da tradição maquiavélica e o problema do realismo: “os homens tais como eles são”. Ser e dever-ser.

2. Democracia e cidadania

2. 1 - Definições e interrogações de partida.

2. 2 - A democracia sob observação. Novidades e persistências na história das instituições políticas. Universalidade e particularismos no horizonte de referência dos valores e das práticas democráticas.

2. 3 - Cidadania e socialização política.

2. 4 – Elites e democracia: o que é a “democracia schumpeteriana”?

3. Esquerda e direita: uma clivagem ideológica fundadora

3. 1 - Historial de um conceito: uma clivagem ideológica fundadora?

3. 2 - Retóricas reaccionárias e retóricas progressistas.

3. 3 - Tentativas de superação da díade e seus limites. Do “nem direita nem esquerda” da ideologia fascista à “política radical” e à “terceira via” de Anthony Giddens. Em que medida constitui a “modernidade reflexiva” uma verdadeira novidade?

4. Partidos políticos e sistemas eleitorais

4. 1 - As primeiras formulações sociológicas: Ostrogorski, Weber, Michels.

4. 2 - Origem e estrutura dos partidos. Sistemas partidários.

4. 3 - Sistemas eleitorais e vida política.

5. As teorias da justiça: filosofia, teoria política e teoria económica

5. 1 - Algumas questões prévias. A teoria da justiça de John Rawls e a sua contestação por Robert Nozick, defensor do estado mínimo.

5. 2 – Outros intervenientes no debate: os comunitarismos e o problema das identidades; neomarxistas e reformulações “radicais” da *rational choice theory*.

5. 3 – Para um balanço geral: a posição de Philippe van Parijs.

6. Dos "fins da história" ao “choque das civilizações”. Globalização e nacionalismos, racismo e fundamentalismos.

6. 1 - “Fim da história” e “choque das civilizações”, modernidade e fundamentalismos.

6. 2 - Nações, nacionalismos e imperialismo. Patriotismo cívico e nacionalismo étnico. Os temas da *Herrenvolk democracy* e da “etnocracia”.

6. 3 - A questão do racismo: relíquia tradicionalista ou “filho ilegítimo” da modernidade?

6. 4 - A globalização e os seus *discontents*: globalização ou globalizações? Globalização, imperialismo e hegemonia.

7. O desenvolvimento político: possibilidades e limites numa questão.

7. 1 - O desenvolvimentismo clássico.

7. 2 - Em busca de um novo modelo.

7. 3 - Algumas experiências históricas comparadas.

III - Bibliografia

Bibliografia geral

- ANDERSON, Perry (1992), *A Zone of Engagement*, London, Verso.
- BAUDOUIN, Jean (2000), *Introdução à Sociologia Política*, Lisboa, Editorial Estampa.
- CERRONI, Umberto (1974), *O Pensamento Político*, VII Volumes, Lisboa, Editorial Estampa.
- COLAS, Dominique (1994), *Sociologie Politique*, Paris, Presses Universitaires de France.
- DUNN, John (1993), *Western Political Theory in the Face of the Future*, Cambridge, New York and Victoria, Cambridge University Press.
- GARDINER, Patrick (1984), *Teorias da História*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- GUSDORF, Georges (1978), *La Conscience Révolutionnaire: Les Idéologues*, Paris, Payot.
- HELD, David (ed.) (1991), *Political Theory Today*, Stanford, Stanford University Press.
- HOLLIS, Martin (2002), *The Philosophy of Social Science - An Introduction*, Cambridge, Cambridge University Press.
- LATOUR, Bruno (2005), *Reassembling the Social - An Introduction to Actor-Network Theory (Clarendon Lectures in Management Studies)*, Oxford, Clarendon.
- LIPSET, Seymour Martin (1992), *Consenso e Conflito*, Lisboa, Gradiva.
- LOSURDO, Domenico (2002), *Nietzsche, il Ribelle Aristocratico – Biografia Intelletuale e Bilancio Critico*, Torino, Bollati Boringhieri.
- MACKENZIE, W. (s.d.), *A Ciência Política*, Lisboa, Livraria Bertrand.
- MALTEZ, José Adelino (1993), *Sobre a Ciência Política*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa - ISCSP.
- NASH, Kate and Alan SCOTT (eds.) (2004), *The Blackwell Companion to Political Sociology (Blackwell Companions to Sociology)*, Malden, MA, USA, Oxford, UK and Carlton, Victoria, Australia, Blackwell Publishing Ltd.
- TREMBLAY, Jean-Marie (dir.), *Les Classiques des Sciences Sociales*, site pédagogique, Université du Québec à Chicoutimi, <http://classiques.ugac.ca/>

Bibliografia por pontos

1. Contratualismo e anti-contratualismo

BERLIN, Isaiah (1980), *Against the Current - Essays in the History of Ideas*, London, The Hogarth Press.

BOUCHER, David and Paul KELLY (eds.) (1994), *The Social Contract from Hobbes to Rawls*, London, Routledge.

BURKE, Edmund (1993), *Reflections on the Revolution in France*, Oxford, Oxford University Press.

CHÂTELET, François (direcção) (1982), *História da Filosofia*, IV volumes, Lisboa, Europa-América.

ELIAS, Norbert (1989), *O Processo Civilizacional*, II volumes, Lisboa, Dom Quixote.

ESPINOSA, Baruch de (2004), *Tratado Teológico-Político*, Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

GAUTHIER, David (1969), *The Logic of Leviathan*, Oxford, Oxford University Press.

GAUTHIER, Florence (1992), *Triomphe et Mort du Droit Naturel en Révolution: 1789-1795-1802*, Paris, Presses Universitaires de France.

HAZARD, Paul (1948), *Crise de Consciência Europeia*, Lisboa, Cosmos.

IDEM (1989), *O Pensamento Europeu no Século XVIII (de Montesquieu a Lessing)*, Lisboa, Editorial Presença.

HOBBS, Thomas (1995), *Leviatã*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

HIRSCHMAN, Albert Otto (1997), *As Paixões e os Interesses - Argumentos Políticos para o Capitalismo antes do seu Triunfo*, Lisboa, Bizâncio.

HUME, David (2002), *Ensaio Morais, Políticos e Literários*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

ISRAEL, Jonathan I. (2002), *Radical Enlightenment - Philosophy and the Making of Modernity: 1650-1750*, Oxford, Oxford University Press.

LOCKE, John (1978), *Two Treatises of Government*, London, Everyman's Library.

LOSURDO, Domenico (1993), *Autocensure et Compromis dans la Pensée Politique de Kant*, Lille, Presses Universitaires de Lille.

IDEM (2004), *Hegel and the Freedom of the Moderns*, Durham and London, Duke University Press.

NISBET, Robert (1984), *La Tradition Sociologique*, Paris, Presses Universitaires de France.

PLAMENATZ, John (1992), *Man and Society*, II volumes, London, Longman.

ROUSSEAU, Jean-Jacques (1974), *O Contrato Social*, Lisboa, Publicações Europa-América.

TOUCHARD, Jean (ed.) (1970), *História das Ideias Políticas*, VII volumes, Lisboa, Publicações Europa-América.

2. Democracia e cidadania

ALMOND, Gabriel and Sydney VERBA (1980), *The Civic Culture Revisited*, Boston, Little Brown.

ARBLASTER, Anthony (1988), *A Democracia*, Lisboa, Editorial Estampa.

BARBALET, J. M. (1989), *A Cidadania*, Lisboa, Editorial Estampa.

BEETHAM, David (ed.) (1994), *Defining and Measuring Democracy*, London, Thousand Oaks and New Delhi, Sage Publications.

BESSA, António Marques (1993), *Quem Governa? Uma Análise Histórico-Política do Tema da Elite*, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa - ISCSP.

BIRNBAUM, Pierre (1994), *Les Sommets de l'État*, Paris, Éditions du Seuil.

BOBBIO, Norberto (1988), *O Futuro da Democracia*, Lisboa, Publicações D. Quixote.

BOTTOMORE, T. B. (1966), *Elites and Society*, Harmondsworth, Penguin Books.

BURDEAU, Georges (s.d.), *O Estado*, Lisboa, Publicações Europa-América.

CLASTRES, Pierre (1979), *A Sociedade contra o Estado: Investigações de Antropologia Política*, Porto, Afrontamento.

DAHL, Robert A. (1991), *Modern Political Analysis*, 5ª ed., Englewood Cliffs, Prentice-Hall International.

DIEZ-MEDRANO, Juan (2004), *Questioning Modernity: a Test of Gidden's, Beck's and Inglehart's Theories*, site <http://www.sscnet.ucla.edu/soc/groups/ccsa/medrano.pdf>

DUHAMEL, Olivier (1993), *Les Démocraties: Régimes, Histoire, Exigences*, Paris, Éditions du Seuil.

DUVERGER, Maurice (1978), *Institutions Politiques et Droit Constitutionnel, vol. I: Les Grandes Systèmes Politiques*, 15ª ed., Paris, Presses Universitaires de France.

HEYWOOD, Andrew (1994), *Political Ideas and Concepts*, London, The Macmillan Press.

INGLEHART, Ronald (1991), *El Cambio Cultural en las Sociedades Industriales Avanzadas*, Madrid, Centro de Investigaciones Sociológicas y Siglo XXI de España Editores.

LAZARE, Daniel (1996), *The Frozen Republic – How the Constitution is Paralyzing Democracy*, Harcourt Brace & Company, New York, San Diego and London.

IDEM (1998), “America the Undemocratic”, *New Left Review*, nº 232, Nov.-Dec. 1998.

IDEM (1999), “The Grand Illusion of Democratic Nationalism: a Reply to Michael Lind”, *New Left Review*, nº 235, May-June 1999.

LIND, Michael (1999), “Why There Will be no Revolution in the U. S.: a Reply to Daniel Lazare”, *New Left Review*, nº 233, Jan.-Feb. 1999.

LOSURDO, Domenico (2004), *Democracia ou Bonapartismo - Triunfo e Decadência do Sufrágio Universal*, Editora UFRJ, São Paulo e Editora UNESP, Rio de Janeiro.

MOYSER, George and Margaret WAGSTAFFE (eds.) (1987), *Research Methods for Elite Studies*, London, Allen & Unwin.

PARETO, Vilfredo (1968), *Traité de Sociologie Générale*, Genebra, Droz.

POLITICAL COMPASS, The, site <http://www.politicalcompass.org/>

PYE, Lucian and Sydney VERBA (eds.) (1975), *Political Culture and Political Development*, Princeton, Princeton University Press.

RÉVOLUTION FRANÇAISE.net, site <http://revolution-francaise.net/qui-sommes-nous>

SOMBART, Werner (1992), *Pourquoi le Socialisme N'Existe-t-il pas aux États-Unis?*, Paris, Presses Universitaires de France.

STEENBERGEN, Bart van (ed.) (1994), *The Condition of Citizenship*, London, Thousand Oaks and New Delhi, Sage Publications.

TURNER, Bryan S. (ed.) (1993), *Citizenship and Social Theory*, London, Newbury Park and New Delhi, Sage Publications.

3. Esquerda e direita

ALAIN DE BENOIST ARCHIVE, The, site

<http://home.alphalink.com.au/~radnat/debenoist/index.html>

ANSWERS.com, World's Greatest Encyclopedic Almanac, site *Anthony Giddens*:

<http://www.answers.com/topic/anthony-giddens>

ARENDR, Hannah (1971), *Sobre a Revolução*, Lisboa, Moraes Editores.

IDEM (1973), *The Origins of Totalitarianism*, New York, Harvest Books.

BALAKRISHNAN, Gopal (2002), *The Enemy: an Intellectual Portrait of Carl Schmitt*, London, Verso Books.

BENOIST, Alain de (1986), *Europe, Tiers Monde, Même Combat (Franc Parler)*, Paris, Robert Laffont.

BERLIN, Isaiah (1969), *Four Essays on Liberty*, Oxford, Oxford University Press.

BOBBIO, Norberto (1994), *Direita e Esquerda*, Lisboa, Presença.

BOUDON, Raymond (1986), *L'Idéologie: L'Origine des Idées Reçues*, Paris, Fayard.

IDEM (1990), *L'Art de se Pesuader: Des Idées Douteuses, Fragiles ou Fausses*, Paris, Fayard.

CHRISTOFFERSON, Michael Scott (2004), *French Intellectuals against the Left – The Antitotalitarian Moment of the 1970s*, New York – Oxford, Bergham Books.

FELICE, Renzo de (1976), *Explicar o Fascismo*, Lisboa, Edições 70.

FISCHBACH, Frank (2005), *La Production des Hommes - Marx avec Spinoza*, Paris, Presses Universitaires de France.

GIDDENS, Anthony (1994), *Beyond Left and Right: The Future of Radical Politics*, Cambridge, Polity Press.

IDEM (2000), *The Third Way and its Critics*, Cambridge, Polity Press and Blackwell Publishers Ltd.

HARVEY, David et al. (2004), *L'Éspace du Capitalisme - Totalitarisme et Impérialisme*, Paris, Presses Universitaires de France.

HIRSCHMAN, Albert Otto (1991) *Deux Siècles de Rhétorique Réactionnaire*, Paris, Fayard.

LIND, Michael, New America Foundation, site *Michael Lind, Whitehead Senior Fellow*: http://www.newamerica.net/people/michael_lind

LOSURDO, Domenico (1998), *Heidegger et l'Idéologie de la Guerre*, Paris, Presses Universitaires de France.

IDEM (2005), *Le Révisionisme en Histoire - Problèmes et Mythes*, Paris, Albin Michel

MARCUSE, Herbert (1983), *Razón y Revolución – Hegel y el Surgimiento de la Teoría Social*, Madrid, Alianza Editorial.

MARXIST WRITERS - *A Library of the Marxists Internet Archive*, site <http://www.marxists.org/archive/>

MCLELLAN, David (1987), *A Ideologia*, Lisboa, Editorial Estampa.

NEW LEFT REVIEW, site <http://www.newleftreview.org/>

NISBET, Robert (1987), *O Conservadorismo*, Lisboa, Editorial Estampa.

REHMANN, Jan (2009), *I Nietzsche di Sinistra - Deleuze, Foucault e il Postmodernismo: Una Decostruzione*, Odradek Edizioni.

SCHMITT, Carl (1990), *Political Theology: Four Chapters on the Theory of Sovereignty*, Massachusetts Institute of Technology, Maple-Vail Inc.

IDEM (1996), *The Concept of the Political*, Chicago, Chicago University Press.

STERNHELL, Zeev (2006), *Les Anti-Lumières: Du XVIIIe Siècle à la Guerre Froide*, Paris, Fayard.

STERNHELL, Zeev, Mario SZNAJDER e Maïa ASHÉRI (1995), *Nascimento da Ideologia Fascista*, Lisboa, Bertrand Editora.

4. "Fins da história", "choque das civilizações", nacionalismos, fundamentalismos, racismo, imperialismo, globalização

ANDERSON, Benedict (1991), *Nations and Nationalism: Reflections on the Origins and Spread of Nationalism*, London, Verso.

BALAKRISHNAN, Gopal and Stanley ARONOWITZ (2003), (eds.), *Debating Empire*, New York and London, W. W. Norton & Company Inc.

BACEVICH, Andrew J. (2005), *The New American Militarism - How Americans Are Seduced by War*, Oxford, Oxford University Press.

BERGHE, Pierre L. van den (1967), *Race and Racism: A Comparative Perspective*, New York, London and Sydney, Wiley.

BERLIN, Isaiah (1992), *The Hedgehog and the Fox - an Essay on Tolstoy's View of History*, London, Phoenix.

BOBBIT, Philip (2002), *The Shield of Achilles - War, Peace and the Course of History*, New York and Toronto, Alfred A. Knopf.

DAHRENDORF, Ralf (1993), *Reflexões sobre a Revolução na Europa*, Lisboa, Gradiva.

DAWKINS, Richard (2003), *O Gene Egoísta*, Lisboa, Gradiva.

DENNETT, Daniel C. (2000), *A Ideia Perigosa de Darwin*, Lisboa, Círculo de Leitores.

EISENSTADT, Shmuel N. (1999), *Fundamentalism and Revolution: The Jacobin Dimensions of Modernity*, Cambridge, Cambridge University Press.

FLIGSTEIN, Neil (2000), *Globalization or Europeanization: Evidence on the European Economy Since 1980*, site <http://repositories.cdlib.org/iir/ccop/wps-2000-04/>

GELLNER, Ernest (1993), *Nações e Nacionalismo*, Lisboa, Gradiva.

GREENFELD, Liah (1992), *Nationalism: Five Roads to Modernity*, Cambridge, Massachusetts and London, Harvard University Press.

FUKUYAMA, Francis (1992), *O Fim da História e o Último Homem*, Lisboa, Gradiva.

GOULD, Stephen Jay (2004a), *A Falsa Medida do Homem*, Lisboa, Círculo de Leitores.

IDEM (2004b), *The Hedgehog, the Fox and the Magister's Pox - Mending and Minding the Misconceived Gap between Science and the Humanities*, London, Vintage.

GOWAN, Peter (2000), *The Global Gamble - America's Faustian Bid for World Domination*, London, Verso.

HARDT, Michael e Antonio NEGRI (2004), *Império*, Lisboa, Editora Livros do Brasil.

HERRNSTEIN, Richard J. and Charles MURRAY (1994), *The Bell Curve: Intelligence and Class Structure in American Life*, New York, Free Press Paperbacks.

HOBBSBAWM, E. J. (1990), *Nations and Nationalism since 1780*, Cambridge, New York and Melbourne, Cambridge University Press.

HOBBSBAWM, E. J. and Terence RANGER (eds.) (1983), *The Invention of Tradition*, Cambridge, Cambridge University Press.

HUNTINGTON, Samuel (1999), *O Choque das Civilizações*, Lisboa, Gradiva.

KOHN, Hans (1984), *Historia del Nacionalismo*, Mexico, Madrid y Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica.

LATOUR, Bruno (2006), *Nous n'Avons Jamais Été Modernes - Essai d'Anthropologie Symétrique*, Paris, La Découverte.

LECOURT, Dominique (1998), *L'Amérique entre la Bible et Darwin*, Paris, Quadrige - Presses Universitaires de France.

LIPSET, Seymour Martin (1996), *American Exceptionalism: a Souble-Edged Sword*, New York, W. W. Norton & Company Inc.

MAFFESOLI, Michel (1992), *La Transfiguration du Politique*, Paris, Éditions Grasset e Fasquelle.

MEARSHEIMER, John J. (2001), *The Tragedy of Great Power Politics*, New York and London, W. W. Norton & Company Inc.

ROSENBERG, Justin (2002), *The Follies of Globalisation Theory*, London and New York, Verso.

SHIPMAN, Pat (1996), *A Evolução do Racismo*, Lisboa, Círculo de Leitores.

STERNHELL, Zeev (1998), *The Founding Myths of Israel*, Princeton – New Jersey, Princeton University Press.

STIGLITZ, Joseph E. (2003), *Globalization and its Discontents*, London, Penguin Books.

TURLEY, David (2002), *História da Escravatura*, Lisboa, Teorema.

WIEVIORKA, Michel (1993), *La Démocratie à L'Épreuve: Nationalisme, Populisme, Ethnicité*, Paris, Éditions la Découverte.

WILLIAMS, William Appleman (1995), *The Tragedy of Empire*, New York, Routledge.

5. Partidos políticos e sistemas eleitorais

ALMOND, Gabriel and G. Bingham POWELL (1978), *Comparative Politics: System, Process and Policy*, Boston, Little Brown.

CHARLOT, Jean (1974), *Os Partidos Políticos*, Lisboa, Parceria A. M. Pereira.

CONDORCET.org, site <http://condorcet.org/>

COTTERET, Jean-Marie e Claude EMERI (s.d.), *Os Sistemas Eleitorais*, Lisboa, Livros do Brasil.

DASGUPTA, Partha and Eric MASKIN, *Is Majority Rule the Best Voting Method?*, site <http://www.econ.cam.ac.uk/faculty/dasgupta/MajRuVot.pdf>

DOGAN, Matei et Dominique PELASSY (1982), *Sociologie Politique Comparative: Problèmes et Perspectives*, Paris, Economica.

DOWNS, Anthony (1957), *An Economic Theory of Democracy*, New York, Harper and Row.

DUVERGER, Maurice (1980), *Os Partidos Políticos*, 2ª ed., Rio de Janeiro, Zahar Editores e Editora Universidade de Brasília.

ECKSTEIN, Harry and David APTER (eds.) (1963), *Comparative Politics: a Reader*, Nova Iorque, Free Press.

ELECTION RESOURCES on the INTERNET, site <http://www.electionresources.org/>

EPSTEIN, L. D. (1967), *Political Parties in Western Democracies*, London, Pall Mall.

FARELO LOPES, Fernando e André FREIRE (2002), *Partidos Políticos e Sistemas Eleitorais - Uma Introdução*, Oeiras, Celta.

FREIRE, André (2001), *Modelos do Comportamento Eleitoral*, Oeiras, Celta.

FREIRE, André e Pedro MAGALHÃES (2002), *A Abstenção Eleitoral em Portugal*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais.

KATZ, Richard S. and Peter MAIR (eds.) (1994), *How Parties Organize*, London, Thousand Oaks and New Delhi, Sage Publications.

KEY, V. O. (1966), *The Responsible Electorate*, Cambridge, Harvard University Press.

LANE, Jan-Erik and Svante ERSSON (1994), *Comparative Politics: An Introduction and New Approach*, Cambridge, Polity Press.

LA PALOMBARA, Joseph (1974), *Politics within Nations*, Englewood Cliffs, Prentice-Hall.

LIJPHART, Arend (1989), *As Democracias Contemporâneas*, Lisboa, Gradiva.

MERKL, P.H. (ed.) (1980), *Western European Party Systems*, Nova Iorque, Free Press.

MICHELS, Robert (2001), *Para uma Sociologia dos Partidos Políticos na Democracia Contemporânea*, Lisboa, Antígona.

MILNOR, A. (1969), *Elections and Political Stability*, Boston, Little Brown.

MORGENTHAU, H. J. (1973), *Politics among Nations: The Struggle for Power and Peace*, New York, Alfred A. Knopf.

OPEN DIRECTORY PROJECT, site *Voting Systems*:
http://dmoz.org/Society/Politics/Campaigns_and_Elections/Voting_Systems/

OSTROGORSKI, Moisei (1979), *La Démocratie et les Partis Politiques*, Paris, Éditions du Seuil.

PINTO, António Costa e André FREIRE (2003), *Elites, Sociedade e Mudança Política*, Oeiras, Celta.

QUERMONNE, Jean-Louis (1994), *Les Régimes Politiques Occidentaux*, 3^a ed., Paris, Éditions du Seuil.

ROKKAN, Stein (1970), *Citizens, Elections, Parties*, New York, McKay.

SEILER, D. (1979), *Les Partis Politiques en Europe*, Paris, Presses Universitaires de France.

THOMAS, J.C. (1975), *The Decline of Ideology in Western Political Parties*, London, Sage.

WIKIPEDIA, The Free Encyclopedia, site *Voting System*:
http://en.wikipedia.org/wiki/Voting_system

6. Teorias da justiça

BAUMAN, Zygmunt (1989), *A Liberdade*, Lisboa, Editorial Estampa.

CALHOUN, Craig (1991), "The Problem of Identity in Collective Action", in J. Huber (ed.), *Macro-Micro Linkages in Sociology*, Beverly Hills, Sage, pp. 51-75.

CALHOUN, Craig (ed.) (1994), *Social Theory and the Politics of Identity*, Oxford, UK and Cambridge, USA, Blackwell.

GRAY, John (1987), *O Liberalismo*, Lisboa, Estampa.

KUKATHAS, Chandran e Philip PETTIT (1997), *Rawls: «Uma Teoria da Justiça» e os seus Críticos*, Lisboa, Gradiva.

LUKES, Steven (1996), *O Curioso Iluminismo do Professor Caritat*, Lisboa, Gradiva.

MACINTYRE, Alasdair (1993), *Quelle Justice? Quelle Rationalité?*, Paris, Leviathan - Presses Universitaires de France.

MACINTYRE, Alasdair and Dorothy EMMET (eds.) (1970), *Sociological Theory and Philosophical Problems*, New York.

MERQUIOR, José Guilherme (1991), *O Liberalismo: Antigo e Moderno*, Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira.

NOZICK, Robert (1992), *Anarchy, State and Utopia*, Oxford, UK and Cambridge, USA, Blackwell Publishers.

OAKESHOTT, Michael (1991), *Rationalism in Politics and Other Essays*, Indianapolis, Liberty Press.

PARIJS, Philippe van, *Qu'est-ce qu'une Société Juste?, Introduction à la Pratique de la Philosophie Politique*, Paris, Éditions du Seuil, 1991.

RAWLS, John (1973), *A Theory of Justice*, Oxford, Oxford University Press.

RYAN, Alan (1988), *A Propriedade*, Lisboa, Editorial Estampa.

TAYLOR, Charles (1992), *Multiculturalism and the Politics of Recognition*, Princeton, Princeton University Press.

WHITE, Harrison C. (1992), *Identity and Control: A Structural Theory of Social Action*, Princeton, Princeton University Press.

WOLFF, Jonathan (1991), *Robert Nozick: Property, Justice and the Minimal State*, Cambridge, Polity Press.

7. Desenvolvimento político

ADAMS, Richard Newbold (1983), *Energia Y Estructura: Una Teoria del Poder Social*, Mexico, Fondo de Cultura Económica.

ALMOND, G. e B. POWELL (1966), *Comparative Politics: A Developmental Approach*, Boston, Little Brown and Co.

ANDERSON, Perry (1984), *Linhagens do Estado Absolutista*, Porto, Afrontamento.

APTER, David (1965), *The Politics of Modernization*, Chicago, Chicago University Press.

BADIE, Bertrand (1988), *Le Développement Politique*, 4ª ed., Paris, Economica.

BENDIX, R. (1964), *Nation-Building and Citizenship, Studies of Our Changing Social Order*, New York, John Wiley.

BOULDING, Kenneth E. (1990), *Three Faces of Power*, London, Newbury Park and New Delhi, Sage Publications.

CLEGG, Stewart R. (1989), *Frameworks of Power*, Newbury Park and New Delhi, Sage Publications.

EISENSTADT, Shmuel N. and Stein ROKKAN (1973), *Building States and Nations*, 2 vols., Beverly Hills, Sage Publications.

HUNTINGTON, S. (1968), *Political Order in Changing Societies*, New Haven, Yale University Press.

KIMMEL, Michael S. (1990), *Revolution: A Sociological Interpretation*, Cambridge, Polity Press.

MOORE, Barrington (1975), *As Origens Sociais da Ditadura e da Democracia: Senhores e Camponeses na Construção do Mundo Moderno*, Lisboa, Edições Cosmos.

ORGANSKI, A.F.K. (1965), *The Stages of Political Development*, Nova Iorque, Knopf.

PYE, L. (1967), *Aspects of Political Development*, Boston, Little Brown.

SHILS, E. (1960), *Political Development in the New States*, The Hague, Mouton & Co.

SKOCPOL, Theda (1985), *Estados e Revoluções Sociais: Análise Comparativa da França, Rússia e China*, Lisboa, Editorial Presença.

THOMPSON, Edward Palmer et al. (1988), *La Guerre du Blé au XVIIIème Siècle*, Paris, Les Éditions de la Passion.

TILLY, Charles (ed.) (1975), *The Formation of National States in Western Europe*, Princeton, Princeton University Press.

WALLERSTEIN, Immanuel (1990), *O Sistema Mundial Moderno*, III volumes, Porto, Afrontamento.

IV - Organização do trabalho

À disciplina de Sociologia Política corresponde um total de três horas de aulas por semana, correspondentes a dois tempos de hora e meia cada. Todas as aulas são consideradas teórico-práticas, mas existem obviamente diferenças decorrentes do facto de nalgumas delas, no início de cada ponto, haver fundamentalmente exposição de matéria nova pelo docente, enquanto noutras os diversos grupos procedem à exposição de textos e/ou problemas, seguindo-se uma discussão generalizada ao conjunto da turma.

Nas aulas do primeiro tipo enunciam-se as linhas mestras de cada uma das temáticas. As do segundo tipo visam o aprofundamento dos temas apresentados nas aulas teóricas e a motivação dos alunos, com o seu envolvimento activo nas discussões.

Para além destes tempos lectivos, existe um período semanal consagrado à assistência aos alunos, para esclarecimento de dúvidas ou acompanhamento da elaboração de trabalhos.

V - Avaliação de conhecimentos

A avaliação de conhecimentos é integrada pelos seguintes momentos:

1. Caso os estudantes optem por esse método, serão submetidos a avaliação contínua, integrando esta uma componente respeitante à **participação nas aulas** ao longo do conjunto do semestre, bem como uma outra referente a uma **exposição** dum grupo de textos ou dum tema, a combinar com o docente. **Este**

primeiro bloco corresponde a 20 por cento do peso da nota final. Um segundo bloco é constituído por um **relatório final**, individual ou em grupo, acerca de tema a combinar, seguido da respectiva **discussão** com o docente. **Este segundo bloco tem um peso de 80 por cento da nota final.** As discussões dos relatórios deverão, em princípio, estar concluídas até poucos dias depois da data do exame de prova normal, sendo as notas deste grupo de alunos **lançadas em conjunto com as dos que realizam esta prova.**

2. Se os estudantes preferirem realizar o exame de **prova normal**, este é considerada alternativo ao relatório final e respectiva discussão. O peso do exame será de **80 por cento**, mantendo-se válido o que acima ficou escrito acerca do primeiro bloco, correspondente a **20 por cento**, com a ressalva de que, neste caso, **a nota do primeiro bloco só será considerada no caso de contribuir para a elevação da nota final.**
3. Num caso e noutro, os estudantes podem ainda, em alternativa, recorrer ao exame em **prova de recurso**. Se tiverem efectuado a **exposição** na sala de aula, aplicar-se-á também neste caso o princípio de **levar em consideração esse elemento adicional apenas se contribuir para a melhoria da nota.**
4. Finalmente, no caso de existirem relatórios finais que sejam entregues e/ou discutidos somente depois da época da prova normal, as notas destes alunos serão **lançadas em conjunto com as dos alunos que realizam a prova de recurso.**